

# FALLECIMENTOS

30, das 12,30 ás 12,45  
13 horas — Propaganda.  
30 — Discos.  
4,15 — Hora do lar.  
17 horas — Discos.  
horas — Hora de

19 horas — Discos.  
30, das 19,30 ás 19,45  
20 horas — Propaganda.  
15 — Previsão do e canto regional.  
20,30 — Radio Pima de propaganda.  
20,45 — Canto pela by Ennor e orches-

21 horas — Jazz b a regencia do ez Grau.  
15 — Commentario nima de propagan-

21,45 — Composi- Alfredo Belardi e ytono Horacio Car-

22 horas — Canto Dorothy Ennor e

horas — Hora X. das 24 á 1 hora —

**DORA PAULISTA (PRAE)**  
hoje:  
horas — Hora da

12,30, das 12,30 ás 7 e das 19 ás 19,30

— Orchestra e  
— Discos.  
as — 5 minutos de  
as — Grupo regio- de canto.  
— Noticiario e Bo-  
as — Grupo regio-

is — Senhorita Zim-  
margo, solista de

— Programma de

as — Seleccção da loconda", de Pon-  
chestra.

— Petit — Inve-  
Pilé; Pixingulha  
Fulgencio, choro  
ves — Lua nova,  
tenor Silva; Russi-  
choro pelo grupo.  
as — Orchestra e  
ito.

as — Discos para

— Hora certa. Pro-  
da seguinte.

**ZEIRO DO SUL (RAO)**  
hoje:  
— Aulas de gy-

11,45 — Noticias e  
undial.  
12,30 — Programma

13,30 — Hora das

50 — Musica leve..  
19 horas — Aula de

15 — Conjunto reu-  
mby.  
19,30 — "Ao redor

20 horas — Orches-

15 — Orchestra Co-

20,30 — Os Radio-

20,45 — Programma

21 horas — Nemezis  
mpos, solista de

— Irradiando em  
PRAI, Ribelráo Pre-  
lumbia.  
1,30 — Odilon Mar-  
m violões.  
21,45 — D. Irene

22 horas — Torres

15 — Orchestra de

22,30 — Programma  
ldinho, Gofredo e

23 horas — Noticia-  
na variado.

**(B DE SANTOS PRAS)**  
hoje:  
12 horas — Discos.  
17,30 — Hora de

19,30 — Discos.  
30 — Jazz-band e

21 horas — Pro-  
30 — Orchestra ty-  
30 — Orchestra

22 horas — Musica

10 — Boletim com-

22,40 — Orchestra

23 horas — Jazz-

**DR. SYLVIO AZAMBUJA DE OLIVA MAYA** — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a idade de 70 annos, o dr. Sylvio Azambuja de Oliva Maya, director da Maternidade de S. Paulo.

O extinto deixa largo circulo de amigos e admiradores de seus actos, pois foi um incansavel instituidor de estabelecimentos de protecção ás mulheres desamparadas. Era viuvo da exma. sra. d. Sophia de Aguiar Maya, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Sylvio de Aguiar Maya, engenheiro, solteiro; Mario de Aguiar Maya, casado com a sra. d. Maria de Souza Maya; Zavia Maya Silveira, casada com o sr. Waldemar Aragão da Silveira; Odilina Maya Vasconcellos, casada com o dr. Ivan M. Vasconcellos; dr. Carlos de Aguiar Maya, advogado, casado com d. Maria José de Barros Maya; Fabio de Aguiar Maya, casado com d. Julia de Souza Maya. O extinto era cunhado da sra. d. Domitila Tobias de Aguiar, da sra. d. Adellina Tobias de Aguiar, do sr. João Tobias de Aguiar, e do dr. Heitor Tobias de Aguiar.

O seu sepultamento realisou-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Tobias 70, para o cemiterio da Consolação.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram os drs. Vieira Marcões, pela Maternidade de S. Paulo; Edgard Braga e Raul Briquet, que pronunciou a seguinte oração em nome da Faculdade de Medicina de São Paulo:

"Senhoras e senhores — Em nome da Faculdade de Medicina, da Escola de Obstetricia e, em particular, da Clinica Obstétrica, vimos trazer a nossa ultima homenagem ao caro amigo e mestre — Professor Sylvio Maya.

Formado no Rio, em 1885, veiu logo para São Paulo, onde consagrou a sua longa vida de medico ao exercicio da obstetricia e gynecologia.

Durante um periodo de perto de 35 annos, foi, successivamente, o primeiro professor de Clinica Obstétrica da Faculdade, fundador da Escola de Obstetricia e director da Maternidade de São Paulo, cargo que exercia desde 1898.

Como director da Maternidade, ahí está a sua grande obra. Da modesta casa da ladreira de Santa Ephigenia, onde o conhecemos pela primeira vez, foi Sylvio Maya dilatando a projecção social da Associação Protectora das Mulheres Desamparadas. Construiu edificios e pavilhões: Maternidade, Instituto Baroneza de Limeira, o predio onde funciona a Clinica Obstétrica da Faculdade e o Pavilhão de Infectadas, testemunhos da sua infatigavel operosidade e benemerencia.

Não obstante a tarefa profissional ingente, Sylvio Maya dividia a sua inquebrantavel actividade entre a lavoura, que lhe merecia especies desvelos, e a Maternidade, cujos estatutos, ainda ha poucos dias, acabava de reformar.

Era inconfundivel na sua funcção de director clinico. Centralisava tudo; tudo havia de ser por elle proprio resolvido. Sabia quebrar as arestas da ardua missão, fiando na acção do tempo, para desfazer desintelligencias e dissidios. Preferia a soluçao evolutiva, sempre accommodatícia.

Tinha irrestricto respeito á liberdade dos collegas, e jamais o vimos constrangel-os, impondo-lhes, violento, o seu ponto de vista. Catechisava. Convertia. Cultuava o espirito de conciliação, e nelle se abrigava um animo tolerante, disposto a excusar faltas e irregularidades de servico.

A sua caracterisação é, porém, mais nitida na vida professoral. As aulas, syntheticas e praticas, documentadas em vasta experiencia e casuistica, deixavam a convicção de que o professor apprehendera o programma clinico em sua totalidade. Subordinava o diagnostico ao conjunto dos

dados objectivos, e ao bom senso, disciplinado pelo tirocinio.

Deve-lhe a obstetricia de São Paulo optimos ensinamentos. Foi Sylvio Maya quem vulgarisou, de modo systematico, entre medicos e parteiras, a pratica do "palpar", mal conhecido então, e cujo valor desnecessario é aqui referir.

Empenhava-se em restringir as indicações operatorias ao indispensavel, sabedor de que a Arte jamais suppre a acção espontanea e proporcionada da Natureza.

Na therapeutica da infecção puerperal, culminou o acerto da sua directriz clinica. Supprimiu as lavagens intra-uterinas, antecipando, deste modo, o dogma da intangibilidade do organo infectado, criterio seguro no tratamento moderno do puerperio pathologico.

São esses, senhoras e senhores, em traços muito largos, alguns aspectos do grande obstetra e bemfeitor, que perde São Paulo.

Dorme em paz, mestre amigo, o teu derradeiro somno, que nós, discipulos e amigos, procuraremos continuar a tua obra de altruismo. E, na continuidade do objectivo, que os teus companheiros, saudosos do convívio e do exemplo, certo hão de respeitar, palpitará, eterna e luminosa, na obstetricia paulista, a obra de Sylvio Maya".

## Publica

os despachados:  
Almeida, progenio  
o cabo Manuel Pe-  
a, do 8.º B. C. P.,  
Baptista, viuvo do  
Z Baptista, do 7.º  
Alexandre Vilar-  
reformado, de João  
Quinteiro, solda-  
de Francisco Fer-  
ra, anspeçada re-  
Entregue-se, me-  
de d. Zoraide  
drigues, viuvo do  
al Gonçalves do  
— A certidão re-  
acha na Caixa Be-  
Joaquim Martins  
reiro sargento re-  
B. — Compareça  
ara prestar escla-  
le Marcelino de  
4, ex-praça, pedin-  
— Indeferido; de  
císano, ex-praça.  
neste Q. G., para  
s; de José Egydio  
gento ajudante re-  
B. — Compareça  
ara esclarecimen-